

# Cleto inicia gestões para ampliar bases do PRN no Rio

Foto de Jorge William

Instalado numa das suítes do Hotel Caesar Park, em Ipanema, o Deputado Cleto Falcão — um dos mais próximos colaboradores de Fernando Collor de Mello — iniciou ontem negociações para ampliar as bases de sustentação da candidatura do PRN no Rio. Com três telefones à mão, uma ampla mesa para reuniões e uma sala para encontros reservados, Falcão consumiu boa parte da tarde em conversas com possíveis aliados. Nessa primeira investida do PRN sobre as lideranças políticas fluminenses, ele deu prioridade aos representantes do PDT, do PFL, do PTB e do PMDB, excluídos os políticos fiéis ao Governador Moreira Franco.

Dos “moreiristas”, asseverou Cleto Falcão, o candidato Fernando Collor de Mello não deseja sequer o voto. Dando curso à estratégia de centrar ataques a Moreira Franco, no Rio, e ao Presidente José Sarney, nos demais Estados, o novo articulador do PRN criticou o Governador fluminense em vários momentos de sua entrevista:

— Moreira representa tudo o que Collor de Mello combate. Sua administração tem a marca da inoperância e está envolvida com denúncias de corrupção. Se Lula não aceitar o voto de Moreira Franco, ele terá de votar em branco — fuzilou.

Se Cleto Falcão foi cáustico ao se referir a Moreira, o mesmo não aconteceu quando fez alusões a Leonel Brizola. O Deputado alagoano media palavras ao mencionar o Líder do PDT, revelando a estratégia de tentar seduzir o brizolismo.

— Não há comparação entre Moreira e Brizola. São pessoas totalmente diferentes, do ponto de vista administrativo e político. Quero lembrar que Fernando Collor de Mello tem grande simpatia pelo projeto dos Cieps e pretende levá-lo adiante — assegurou.

Com a missão de pacificar o PRN fluminense, onde três correntes se



**Cleto Falcão (à esquerda) tem a colaboração do Deputado Rubem Medina**

digladiavam na luta pela hegemonia na campanha, Cleto Falcão está trabalhando com a colaboração direta do Deputado Rubem Medina, a quem estava entregue a coordenação central. Dois deputados estaduais — Napoleão Veloso (PMDB) e Mesquita Bráulio (PFL) — participaram ontem das primeiras conversas. Veloso e Mesquita asseguraram que a maioria dos parlamentares das bancadas do PFL e do PMDB optaram por Collor. Já foi definido ontem um cronograma para comícios: o primeiro, na Cinelândia; outro, na Baixada; e um terceiro na Região dos Lagos. As datas ainda não estão escolhidas.

As primeiras negociações para ampliar a base de apoios do PRN foram acompanhadas passo a passo por Fernando Collor de Mello, que também esteve ontem no Rio. O ex-Governador de Alagoas se reuniu pela

manhã com o publicitário Roberto Medina — um dos responsáveis pela trabalho de criação da campanha — e com o Deputado Rubem Medina. Num escritório no Centro, onde manteve encontros reservados, Collor de Mello recebia a todo momento informação sobre as primeiras negociações.

O PRN pretende conquistar algumas lideranças do PDT não alinhadas à liderança de Leonel Brizola, a começar pelo Vereador Carlos Alberto Torres. Nos primeiros contatos, Torres teria se mostrado receptível à adesão à candidatura do PRN. Outros pedetistas estão na mira de Collor de Mello: o Prefeito de Arraial do Cabo, Hermes Barcellos; o Deputado estadual José Nader; e o ex-Prefeito de Caxias, Jardan de Oliveira. Em nota oficial, o PDT desautorizou qualquer negociação com o PRN.